Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO GRÁFICA COMO FERRAMENTA PARA CRIAÇÃO NO DESIGN - ANO 2

Adryann Guilherme Fernandes de Sousa;
Maria Luiza da Costa Amanajas Paes;
Louise Brasileiro Quirino Brito;
Leandro Lopes Pereira;
Leandro Lopes Pereira (Orientador).

Programa de Monitoria
Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape - PB

RESUMO: A monitoria da disciplina Introdução à Computação Gráfica no curso de Design da Universidade Federal da Paraíba (Campus IV) consolidou-se, em 2025.1, como um espaço de aprendizado colaborativo e desenvolvimento técnico. A proposta buscou fortalecer a autonomia dos estudantes e o compartilhamento de saberes, reafirmando o papel da monitoria como prática formativa que integra dimensões pedagógicas e humanas do ensino (CANDAU, 1986). Com a substituição do docente responsável durante o semestre, o monitor e a colaboradora reorganizaram as atividades e mantiveram o vínculo entre os alunos e o curso, garantindo a continuidade das ações e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. As metodologias aplicadas basearam-se em reuniões semanais, atendimentos presenciais e remotos, e no uso de formulários para identificar dificuldades e interesses dos discentes, orientando encontros temáticos voltados ao uso de ferramentas como Adobe Illustrator e Photoshop. Essa dinâmica flexível favoreceu a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de competências técnicas e criativas essenciais à formação em Design. O apoio do professor substituto e da docente orientadora da disciplina em semestres anteriores assegurou a coerência das atividades, enquanto a integração da colaboradora, vinda de outra disciplina, ampliou a capacidade de atendimento e a diversidade de abordagens pedagógicas. Os resultados mostraram avanços expressivos no engajamento e desempenho dos alunos: a participação nas aulas e monitorias aumentou e todos obtiveram aprovação, com evidências de aprendizado consistente e domínio dos conteúdos. As atividades práticas em laboratório, registradas em imagens, refletiram a evolução na aplicação das ferramentas e no entendimento da linguagem visual. A experiência destacou o valor da monitoria como elo entre teoria e prática, revelando seu papel essencial na formação acadêmica e pessoal dos discentes. Além de contribuir para o aprendizado dos alunos, o projeto representou um exercício de maturidade e responsabilidade para os monitores, que aprimoraram habilidades de comunicação, gestão de grupo e adaptação a desafios. Assim, a monitoria reafirmou-se como espaço de crescimento conjunto e de fortalecimento da cultura colaborativa no ensino de Design.